

Maciel nega ter recebido dinheiro do Esquema PC

Boato sobre depósitos de fantasmas em suas contas seria "vingança" de ex-namorado da filha

BRASÍLIA — O senador Marco Maciel (PFL-PE) afirmou ontem que suas contas bancárias — todas em instituições oficiais — jamais receberam dinheiro de origem desconhecida e garantiu que sua ficha bancária resiste a qualquer investigação que se fizer para apurar depósitos ilícitos. "Não conheço Paulo César Farias pessoalmente, não tenho conta fantasma e nem recebi depósito de fantasmas", assegurou o vice do tucano Fernando Henrique Cardoso.

Maciel atribuiu os boatos de supostas ligações com PC à vingança de um desafeto pessoal — o ex-namorado de sua filha, Fábio Catão, que teria lesado a família, sacando quantias em dinheiro com cartão bancário roubado à ex-namorada. Segundo o senador, aproveitando o clima eleitoral, Catão produziu um falso dossiê e tentou sua

publicação na imprensa nacional. "A maior prova da falsidade disso é a recusa da publicação por parte de revistas e jornais", disse.

Durante todo o dia de ontem circulou boato de que a conta de Maciel recebera depósitos do Esquema PC na campanha eleitoral de 1990, quando ele reelegeu-se ao Senado. O boato teve origem em nota publicada pela revista *Veja*, na seção *Radar*. Para Maciel, a nota genérica foi tudo o que a revista pôde produzir baseada no dossiê de Catão. "A inconsistência das denúncias e a falta de provas mínimas inviabilizaram sua publicação."

O vice de Cardoso considerou torpe a retaliação do ex-namorado da filha, porque aproveitou-se, em sua opinião, do interesse dos adversários de campanha para difamá-lo, procurando obter impacto eleitoral. Ele disse ter informações

de que o próprio PC Farias, da prisão, inocentou-o, dizendo desconhecer tais depósitos. "Trata-se de mais um episódio delirante, fruto dessa síndrome denunciatória que contamina o País", concluiu Maciel.

SENADOR:
NÃO CONHEÇO
PC FARIAS
PESSOALMENTE